



Resultados dos Questionários de Satisfação

"Da vida na escola ... A uma escol (h) a de vida"

QUADRO EQAVET

Ano letivo 2020-21

Índice

Introdução.....	3
Opinião dos alunos	3
Opinião dos Encarregados de Educação.....	6
Opinião dos colaboradores	8
Opinião das entidades.....	10
Reflexão final	14

Índice dos gráficos

Gráfico 1 – Curso frequentado	3
Gráfico 2 – Motivo da escolha da Escola.....	4
Gráfico 3 - Motivo da seleção do curso.....	4
Gráfico 4 – Grau de satisfação dos alunos	5
Gráfico 5 – Importância da formação.....	5
Gráfico 6 – Opinião global sobre a Escola.....	6
Gráfico 7 – Cursos frequentados pelos educandos.....	6
Gráfico 8 – Motivo da escolha da Escola.....	7
Gráfico 9 – Grau de satisfação dos encarregados de educação	7
Gráfico 10 – Preparação do educando para o mundo do trabalho.....	7
Gráfico 11 – Opinião global sobre a Escola.....	8
Gráfico 12 – Função dos colaboradores	8
Gráfico 13 – Grau de satisfação dos colaboradores	9
Gráfico 14 – Opinião global sobre a Escola.....	10
Gráfico 15 – Total de alunos recebidos pela instituição.....	11
Gráfico 16 – Total de alunos recebidos por curso	11
Gráfico 17 – Alunos preparados para o mundo do trabalho.....	11
Gráfico 18 – Competências dos formandos.....	12
Gráfico 19 – Opinião global em receber alunos da Escola.....	13
Gráfico 20 – Opinião global sobre a Escola.....	13

Introdução

No final do ano letivo 2020/21, a Escola continuou a aplicar um conjunto de questionários para auscultar se auscultar a opinião dos alunos, colaboradores, encarregados de educação/pais e entidades de acolhimento de FCT de forma a monitorizar-se o grau de satisfação relativamente à formação ministrada pela Escola Secundária de Paços de Ferreira no âmbito da formação profissional, com o objetivo de garantir a qualidade do serviço de educação pública.

Após disponibilizar os inquéritos no *google forms*, o público-alvo foi convidado a preencher, por via email.

Posteriormente foram analisados os resultados e efetuado o estudo estatístico sobre o grau de satisfação dos diferentes parceiros, no final procede-se a uma breve reflexão crítica.

Opinião dos alunos

O total de alunos que responderam foi de 130, o que se considera um número significativo que permite retirar ilações fidedignas.

Pela análise do gráfico 1, verifica-se uma maior percentagem de respostas dos alunos que frequentam o curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, seguido dos cursos Técnicos de Comunicação e Serviço Digital, Recepção e Comercial.

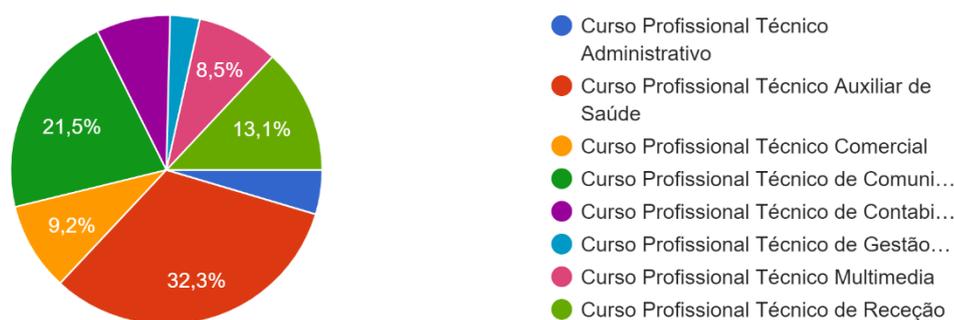


Gráfico 1 – Curso frequentado

O principal motivo que levou os alunos a escolherem a Escola foi a proximidade à residência, com 54,6%. É de realçar que 22,3% dos alunos selecionou o estabelecimento de ensino para frequentar o curso pretendido e que a qualidade de ensino/bom funcionamento da escola influenciou a escolha, com 16,2%.

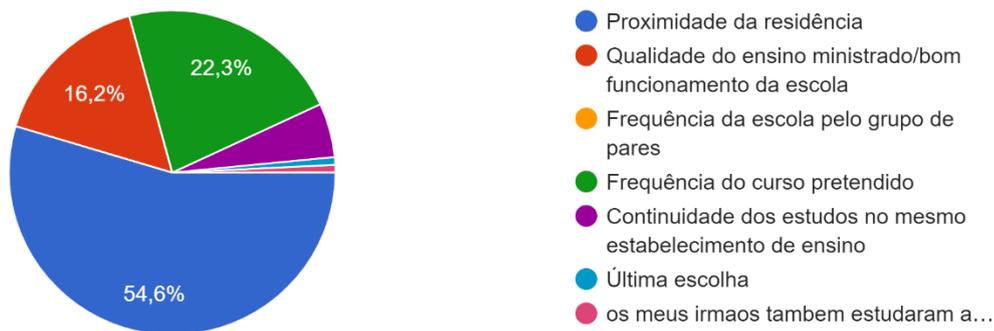


Gráfico 2 – Motivo da escolha da Escola

De seguida questionou-se sobre o motivo da seleção do curso, em que 56,9% dos alunos escolheram pela motivação/interesse e a perspectiva de empregabilidade (17,7%).



Gráfico 3 - Motivo da seleção do curso

Para se inferir sobre a qualidade da formação, foi auscultado o grau de satisfação dos alunos em relação a diferentes parâmetros que estão explanados no gráfico 4. Pela análise dos resultados, pode-se comprovar que o grau de satisfação é muito significativo na generalidade dos critérios analisados, predominando os graus de “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”.

Relativamente ao acompanhamento dos diretores de turma, diretores de curso, funcionários, formadores e adequação dos espaços escolares, pode-se confirmar que os alunos estão muito satisfeitos.

Relativamente aos espaços escolares, os alunos apontam como sugestão de melhoria, as condições nas casas de banho.

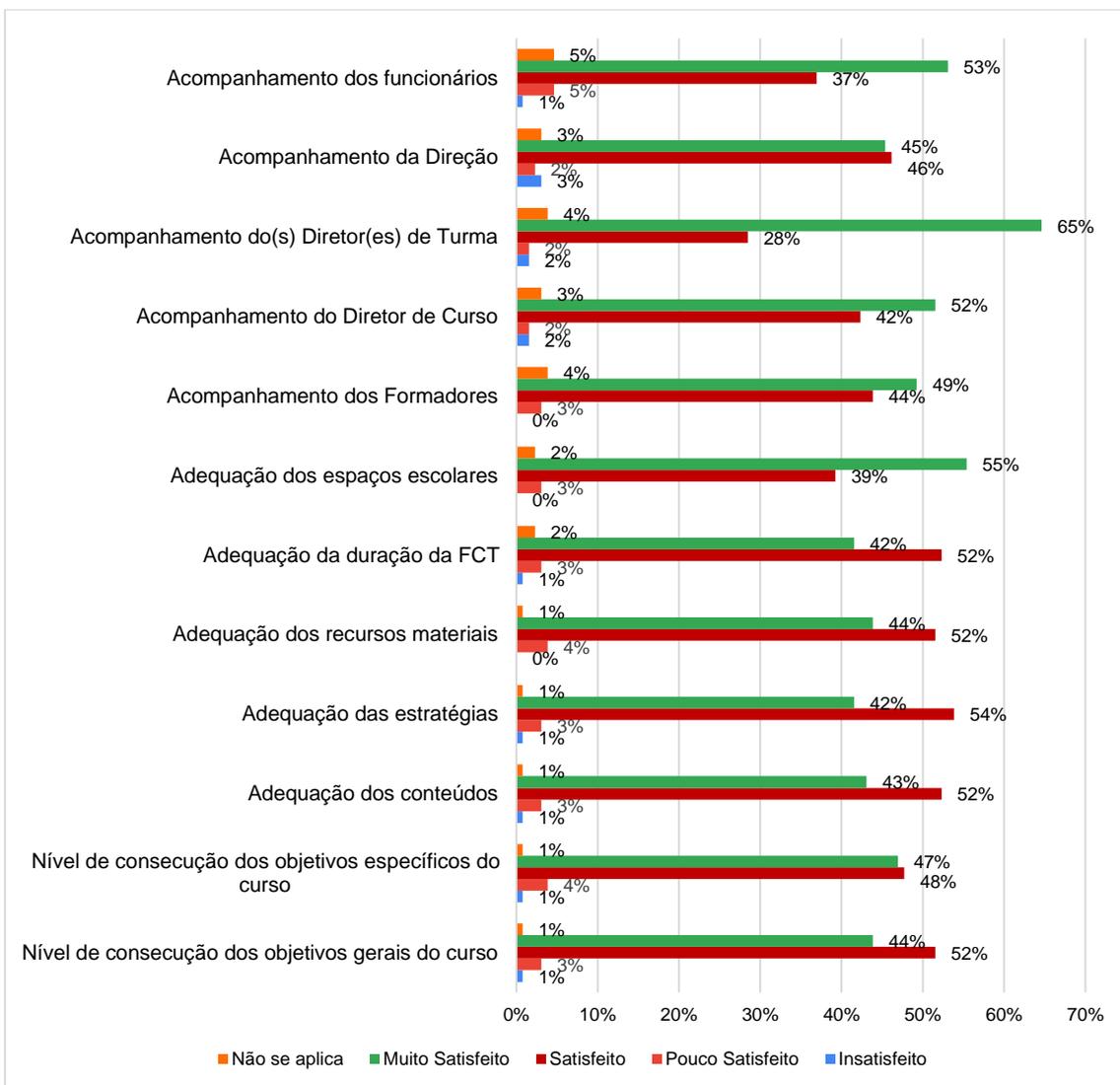


Gráfico 4 – Grau de satisfação dos alunos

De seguida questionou-se se a formação é importante para futuro profissional do aluno, cujos resultados estão explanados no gráfico 5. O nível 1 (nenhum) e o nível 5 (muitíssimo), verificando-se que 50,8% dos alunos consideraram a formação muitíssimo importante.

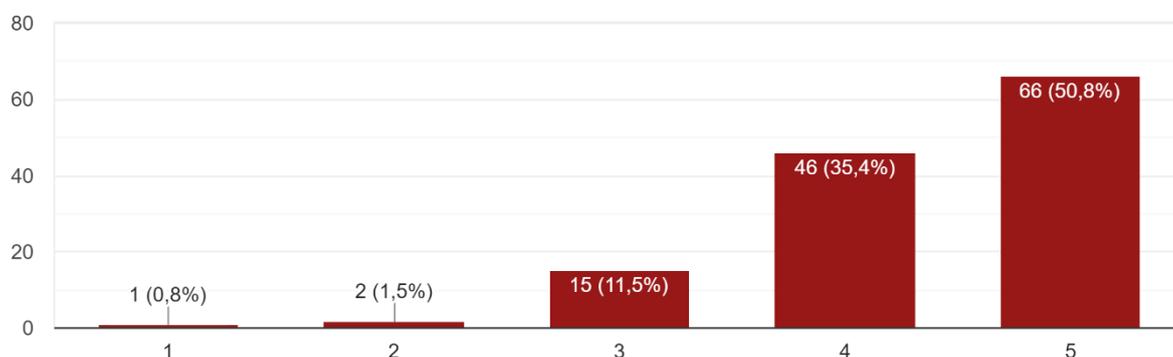


Gráfico 5 – Importância da formação

No final, os alunos foram inquiridos sobre o grau de satisfação global com a Escola Secundária de Paços de Ferreira, com o resultado muito positivo como se pode confirmar no gráfico.

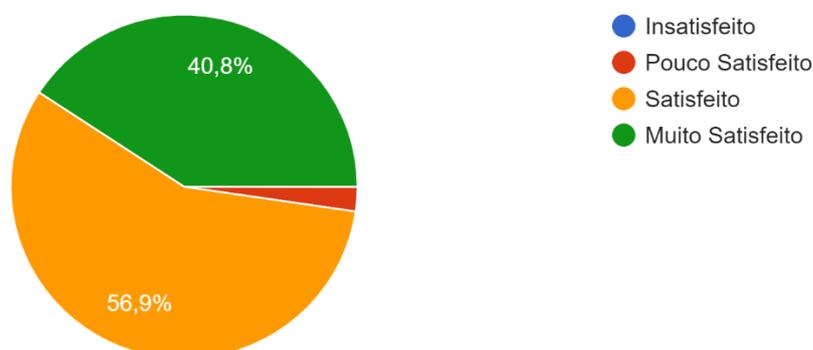


Gráfico 6 – Opinião global sobre a Escola

Opinião dos Encarregados de Educação

Em relação aos inquiridos dos encarregados de educação, pela análise do gráfico 7 pode-se averiguar que os inquiridos têm educandos que frequentam os diferentes cursos, com uma amostra representativa de 80 respostas.

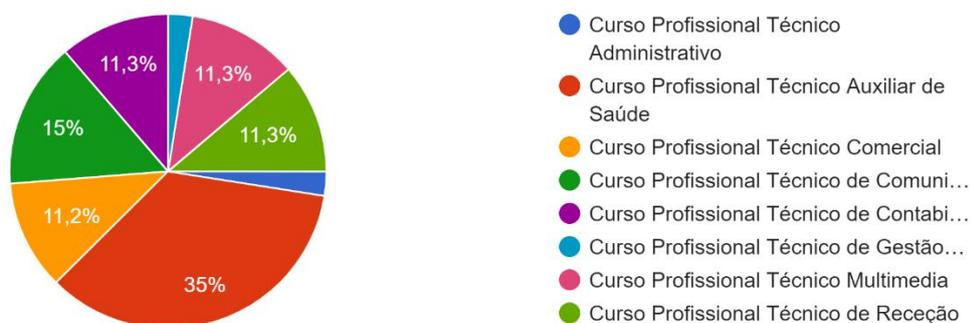


Gráfico 7 – Cursos frequentados pelos educandos

No gráfico 8, pode-se confirmar que a opinião dos encarregados de educação está em conformidade com a dos respetivos educandos, escolheram a Escola pela proximidade à residência, com 52,5%, a frequência do curso pretendido com 21,3%, a qualidade de ensino/bom funcionamento da escola com 13,8% e a continuidade dos estudos no mesmo estabelecimento de ensino (10%).

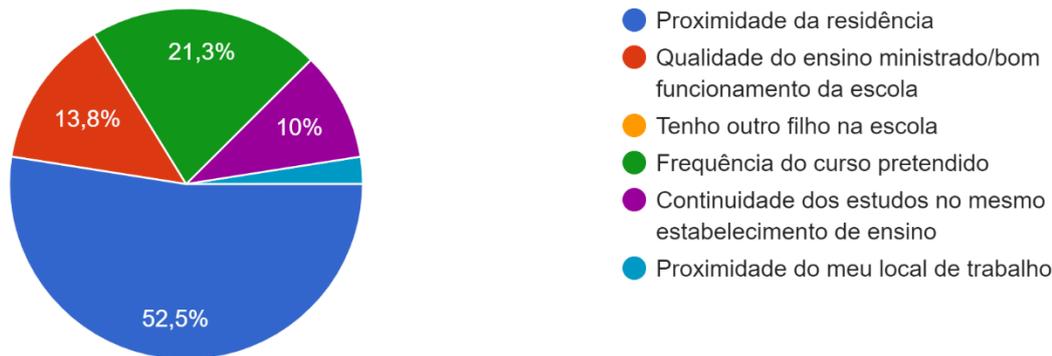


Gráfico 8 – Motivo da escolha da Escola

No que respeita ao grau de satisfação dos encarregados de educação em relação à Escola, verifica-se que, na generalidade, estão muito satisfeitos/satisfeitos com uma percentagem superior a 91%, como se pode confirmar no gráfico 9.

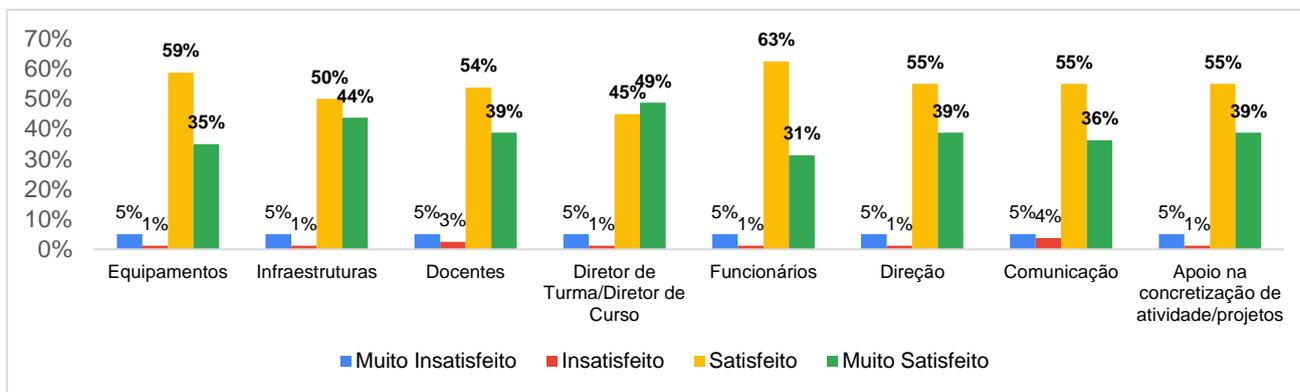


Gráfico 9 – Grau de satisfação dos encarregados de educação

Nesta investigação, os encarregados de educação foram auscultados se consideravam que os seus educandos estariam bem preparados para o mundo de trabalho no final do curso, constatando-se que 83,8% concordam que a formação ajuda a inserção no trabalho.

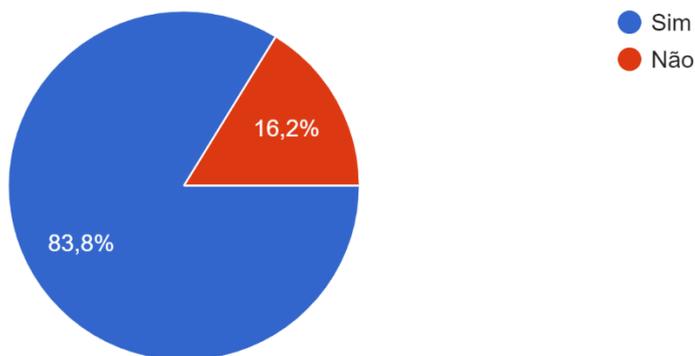


Gráfico 10 – Preparação do educando para o mundo do trabalho

Os encarregados de educação têm uma opinião global muito positiva sobre a qualidade do serviço da Escola Secundária de Paços de Ferreira.

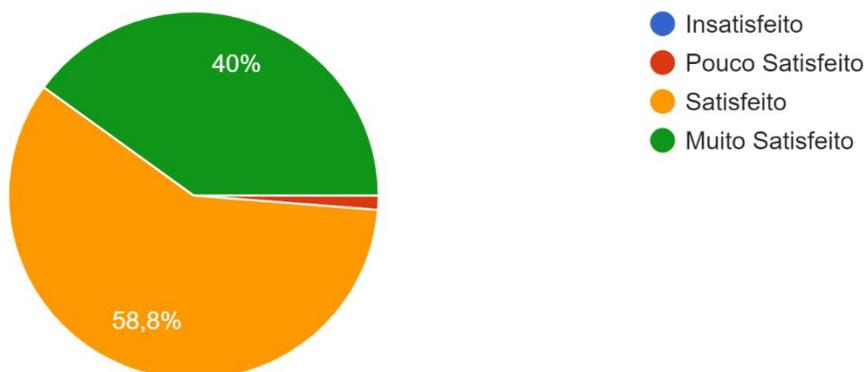


Gráfico 11 – Opinião global sobre a Escola

Opinião dos colaboradores

Relativamente à caracterização dos colaboradores, pode-se considerar que os docentes foi o público alvo que mais participou neste estudo.

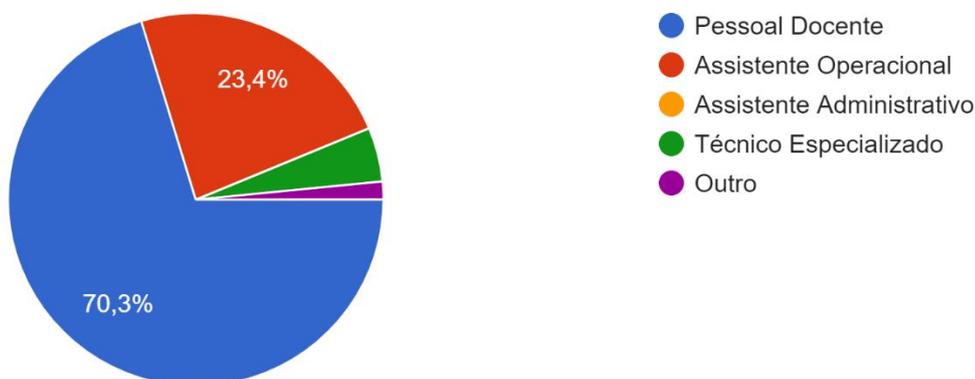


Gráfico 12 – Função dos colaboradores

Os colaboradores também foram auscultados sobre o funcionamento da instituição e infraestruturas. Pela análise do gráfico 13, pode-se constatar que os colaboradores estão muito satisfeitos, contudo surge alguma insatisfação com o equipamento.

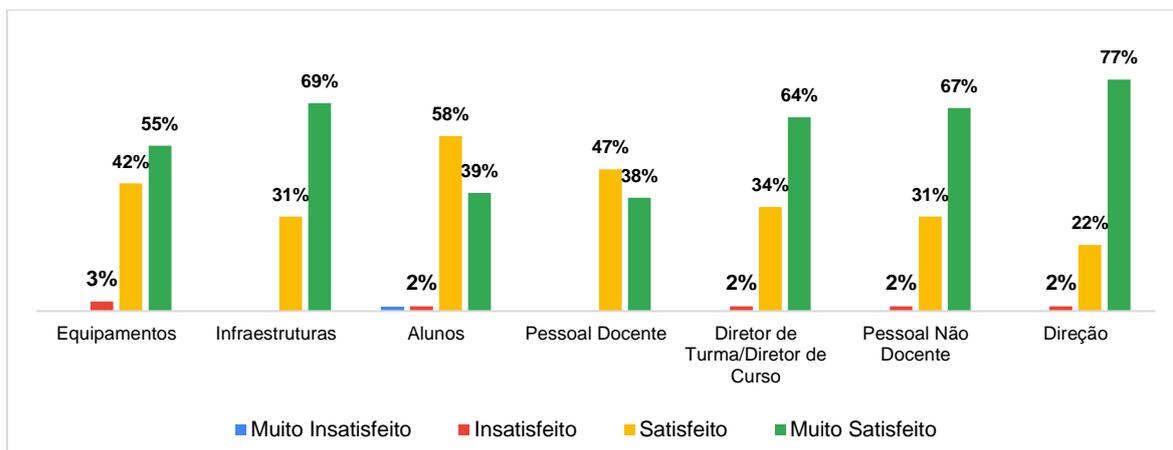


Gráfico 13 – Grau de satisfação dos colaboradores

Nesta questão, os inquiridos apontaram algumas sugestões de melhoria/aspectos positivos que a seguir se enumeram:

- A Escola atuou bem com os confinamentos devido à pandemia, mas, infelizmente, os alunos do ensino secundário "perderam-se" um pouco.
- Maior orçamento, por exemplo, o ar condicionado está desligado por falta de verba para o utilizar, o limite existente no número de fotocópias - este ano letivo os alunos receberam os livros tardiamente e nem sempre receberam os livros dos cursos respetivos - 100h, 200h ou 300h.
- Maior partilha entre os professores do mesmo curso, entre as disciplinas do curso e o programa de cada uma delas.
- Existir cooperação efetiva entre os professores com alunos que usufruem de MS e MA e as colegas de ensino especial
- A nível de equipamento informático é necessário realizar uma melhoria a nível de hardware (disco, memória, gráficas), bem como a nível de software a usar no curso de Técnico Multimédia (Adobe Animate).
- Torna-se urgente, admitir/colocar os alunos nos cursos profissionais de acordo com as vocações-inatas, competências (lógicas/matemáticas, linguísticas, sociais, ...) adquiridas até final do 9º Ano (testadas por inquérito/formulário, ou entrevista e pela média das notas por disciplina de final de Ciclo), por forma a empoderar os alunos com as competências profissionais necessárias/esperadas no final de cada curso profissional.
- Seria de todo conveniente, para a continua adaptação (em tempo útil) dos cursos à realidade dinâmica do mundo profissional, realizar parcerias com formadores

externos (na componente técnica) avançados, formadores esses com atividade económica no ramo profissional de cada curso, o que possibilitaria o ingresso de Know-how sempre atualizado.

- Desburocratizar, desmaterializar, salvaguardar a documentação (crítica) dos cursos profissionais, por norma auditada externamente, é de todo conveniente implementar o respetivo "Office Automation" no "Plano de Ação para a Transição Digital da Escola".
- Maior rede da Internet, principalmente no pavilhão Gímnico. Mais computador (em funcionamento integral) nas salas de TIC e biblioteca.
- Um envolvimento efetivo do Técnico Superior e do Psicólogo nos cursos profissionais.
- No caso dos cursos profissionais seria importante que as aulas decorressem em salas com equipamento digital designadamente computadores para todos os alunos.

Pela análise do gráfico 14, pode-se confirmar que a opinião global dos inquiridos é muito satisfatória, com 70,3%.

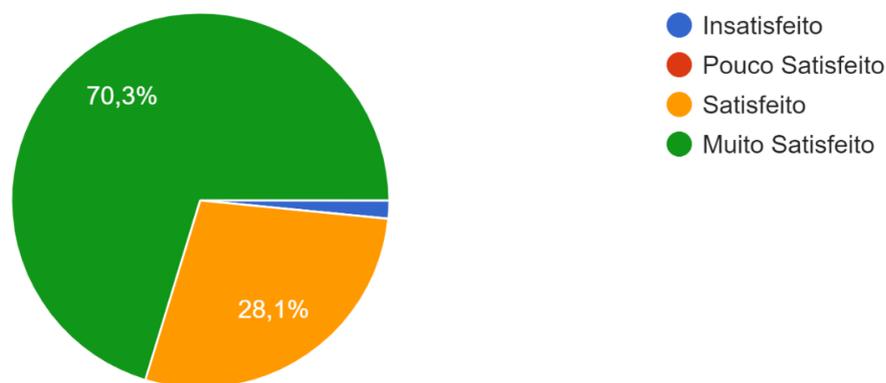


Gráfico 14 – Opinião global sobre a Escola

Opinião das entidades

Ao nível da aplicação dos inquéritos às entidades, pode-se constar que o número de respostas foi relativamente baixo, com 20 participantes. No gráfico 15 está representado o total de alunos que foram acolhidos nas instituições que responderam.

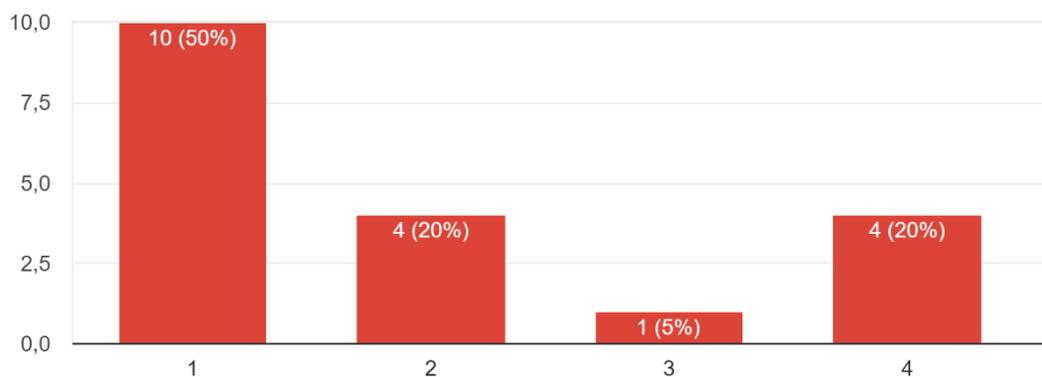


Gráfico 15 – Total de alunos recebidos pela instituição

Pela análise do gráfico 16, pode-se verificar que as instituições que participaram foram as que receberam os alunos do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde.

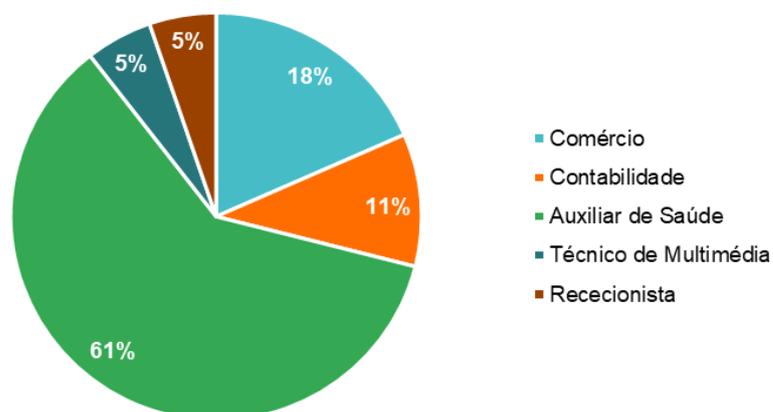


Gráfico 16 – Total de alunos recebidos por curso

No gráfico 17, pode-se inferir que os representantes das entidades consideram que os alunos estão preparados para o mundo do trabalho.

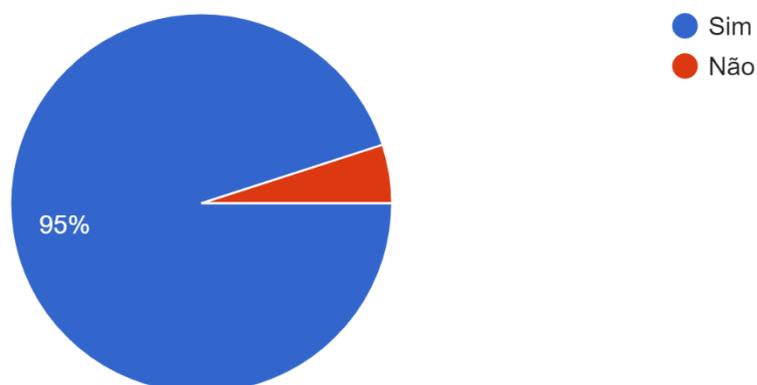


Gráfico 17 – Alunos preparados para o mundo do trabalho

Os representantes das entidades foram auscultados sobre o grau de satisfação das competências dos formandos que receberam nas instituições. Pela análise do gráfico, verifica-se que, na generalidade, estão muito satisfeitos com o empenho e prestação dos alunos. Relativamente aos parâmetros sobre a resolução de problemas e ao planeamento do trabalho dos formandos, verifica-se uma percentagem menor, só 50% das instituições estão muito satisfeitas.

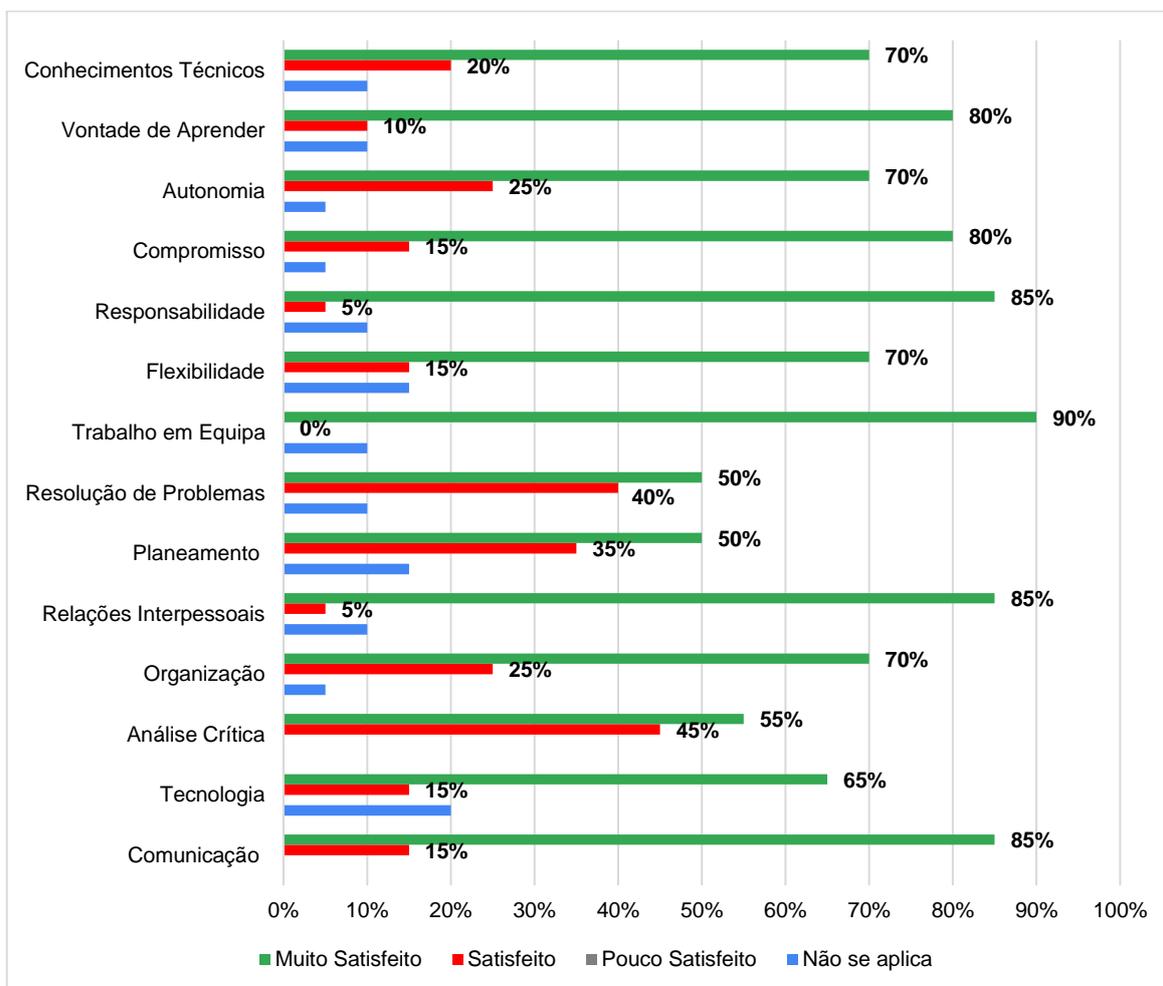


Gráfico 18 – Competências dos formandos

No que concerne à disponibilidade das entidades continuarem a receber alunos, verifica-se que 85% estão recetivas em manter a protocolo de colaboração no próximo ano letivo.

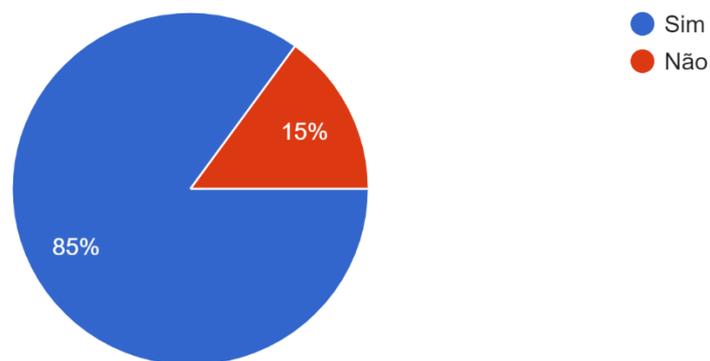


Gráfico 19 – Opinião global em receber alunos da Escola

No final, auscultou-se a opinião sobre o grau global de satisfação de escola, verificando-se que 75% estão muito satisfeitos com a parceria estabelecida com a Escola e possuem uma opinião global muito positiva.

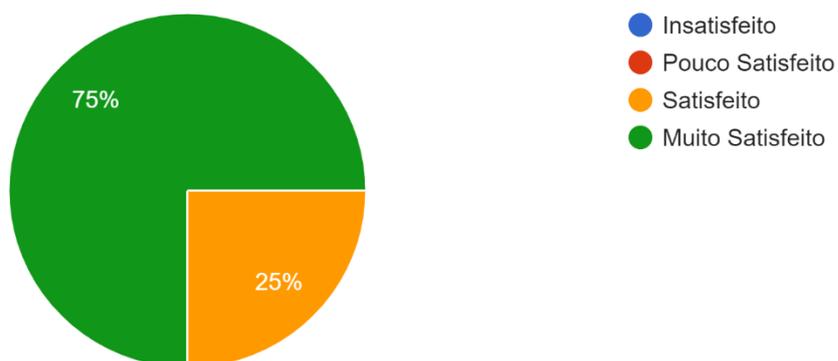


Gráfico 20 – Opinião global sobre a Escola

Reflexão final

Este estudo não se apresenta como um documento fechado, pelo contrário, pretende ser motivo de reflexão para mudanças ao nível das práticas, das estruturas, e orientador para a implementação de melhorias.

O alinhamento com o Quadro EQAVET, permite à Escola assumir-se como um espaço que procura a qualidade, o dinamismo e a excelência nas suas práticas, com o contributo do profissionalismo e empenho da Direção, do Pessoal Docente e não Docente e da participação e empenho / dedicação dos alunos, Pais / Encarregados de Educação e Empresas/Entidades Parceiras.

Na generalidade, após a análise dos inquéritos, pode-se inferir que as taxas de satisfação são muito positivas.

Relativamente à taxa de satisfação das competências avaliadas pelos representantes das entidades, verificou-se elevados índices de satisfação com o desempenho dos alunos, embora a amostra não fosse representativa.

Continua a ser apontado para melhorar a formação, a aquisição de equipamento técnico mais atuais, nomeadamente computadores (hardware e software) e material laboratorial. No entanto, no âmbito do Projeto de Desenvolvimento das Competências Digitais, uma grande parte dos alunos já receberam computadores que podem utilizar em casa e na escola, o que veio melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. É evidente que a aquisição de mais e melhores equipamentos é condicionada pelos constrangimentos financeiros. Com a aquisição de meios técnicos, seria possível melhorar as condições de ensino através do aumento de atividades práticas e da realização de mais atividades que simulem a prática em contexto de trabalho.

Outra sugestão para aumentar o sucesso educativo, propõe-se em equipar a escola com meios técnicos para melhorar o processo de seleção dos alunos, acrescentando, se possível, uma entrevista, ou um teste psicotécnico, para aferir da apetência dos alunos para os cursos ministrados na escola, encaminhando-os para o curso em função do perfil.

Em futuros estudos, solicita-se que, em momentos futuros, seja possível uma maior participação e envolvimento neste tipo de trabalhos, nomeadamente, da parte dos alunos, encarregados de educação, professores, assistentes operacionais/técnicos e Empresas/Entidades Parceiras, pois participar é presenciar, testemunhar e intervir neste processo de monitorização e avaliação interna da Escola.

A implementação deste projeto exige um sistema de melhoria que resulta de um trabalho articulado e sistemático entre os diferentes *Stakholders* (Professores, Serviços de Psicologia, Assistentes Operacionais, Pais e Encarregados de Educação, Alunos e Empresas). Embora nem sempre seja fácil reunir esta diversidade de atores, a verdade é que a implementação do projeto resultou num desafio acrescido que tem mobilizado sinergias, em especial dos diretores de curso e dos diretores de turma, veículos privilegiados deste processo de articulação entre professores, alunos, encarregados de educação e empresas.